

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017











Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

(x) Resumo

) Relato de Caso

INDUSTRIALIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL

AUTOR PRINCIPAL: Fabiano Carniel

CO-AUTORES: Fabiano Carniel, Samuel Supptitz

ORIENTADOR: Julcemar Bruno Zilli

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - UPF

INTRODUÇÃO:

Um dos principais multiplicadores socioeconômico e responsável pelo crescimento de basicamente todas as nações desenvolvidas, é setor industrial. Segundo Curado (2017), o fato da concentração da produção nacional ser em produtos agrícolas e a excessiva dependência da compra de bens industrias do exterior, caracteriza o Brasil como um país altamente dependente do mercado externo. Diante da dinâmica de industrialização e de desindustrialização, justifica-se a relevância de compreender tal processo, sendo que o estado é consideravelmente pouco industrializado. Porém há regiões que fogem desse padrão, com um setor industrial bem desenvolvido e relativamente muito importante para economia local. Frente a tais observações, o artigo tem por objetivo geral, identificar o comportamento da indústria nos municípios do estado. Além de analisar a industrialização regional verificando a evolução do processo. Questões como burocracia e infraestrutura afastam cada vez mais novas iniciativas no setor.

DESENVOLVIMENTO:

A análise da pesquisa ocorrera de forma quantitativa, utilizando métodos econométricos. Segundo Araújo et al (2017), a econometria é um método de análise associada a matemática, estatística e teoria econômica de forma análoga, tendo por objetivo caracterizar empiricamente teorias econômicas. O enquadramento metodológico para o tipo de pesquisa utilizado no artigo é exploratório e descritivo e os

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017











procedimentos utilizados no artigo, foram a busca de dados na FEE, além de artigos e outros materiais disponíveis em meio eletrônico e o livro de Econometria Básica de Gujarati.

As variáveis utilizadas para o modelo são: Um indicador que mede o nível de industrialização de cada município criado pela divisão do consumo elétrico industrial pela população de cada município no ano de 2013 (como variável dependente). Outra variável é o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) por município no ano de 2013 (como variável explicativa). E o Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios no ano de 2013 (como variável explicativa). Em que através das variáveis busca-se explicar o comportamento industrial de cada município. Também será utilizado variáveis Dummies para quantificar a relação entre as regiões de cada município com a industrialização.

Analisa-se 461 municípios do estado do Rio Grande do Sul, classificando as Dummies, conforme as Mesorregiões, Centro Ocidental Rio-Grandense, Centro Oriental Rio-Grandense, Metropolitana de Porto Alegre, Nordeste Rio-Grandense, Noroeste Rio-Grandense, Sudeste Rio-Grandense e Sudoeste Rio-Grandense. O modelo utilizado no qual apresentou os melhores níveis de significâncias, foi o modelo lin-log, através da comparação entre os coeficientes de determinação ajustado e não ajustado.

Portanto as mesorregiões que mais explicam o nível de industrialização das cidades ou as mesorregiões mais industrializadas são em ordem decrescente, Nordeste Rio-Grandense, Metropolitana de Porto Alegre, Sudeste Rio-Grandense, Centro Oriental Rio-Grandense, Sudoeste Rio-Grandense e Noroeste Rio-Grandense. A mesorregião centro Ocidental Rio-Grandense não pode ser analisada pois para a construção das variáveis dummies, uma das mesorregiões deveria ficar de fora.

Através da pesquisa e dos resultados obtidos conclui-se que a industrialização ocorrida tardiamente no Brasil e consequentemente no estado do Rio Grande do Sul, nunca foi uma industrialização totalizante. Sendo que ainda existe muitas regiões em que o setor industrial não representa tão significativamente impactos no PIB e na produção de emprego. No caso do Rio Grande do Sul observado na pesquisa, este fator é muito evidente, diante de algumas mesorregiões possuírem um setor industrial intenso, produzindo emprego e geração de renda, e outras mesorregiões ainda seguem reféns do setor agrícola.

Um dos fatores que evidenciam tal processo é o fato do PIB não explicar de maneira expressiva o comportamento da indústria no estado.



COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017











CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O exemplo da desindustrialização no estado também é muito presente, assim como no país. Tendo como agravante a crise política enfrentada atualmente. De tal maneira o assunto abordado no artigo possui grande ênfase, sendo que o país e o estado possuem condições para se desenvolver. Porém há a necessidade de repensarmos diversas políticas e modelos adotados atualmente.

REFERÊNCIAS:

ARAÚJO, C. A. et al. Os Métodos Estatísticos aplicados à Economia segundo Cinco Abordagens. Disponível em: http://www.ipc-undp.org/evaluation/apoio/cinco%20abordagens%20econom%E9tricas.pdf>. Acesso em: 7 jun. 2017.

CANO, Wilson. A desindustrialização no Brasil. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ecos/v21nspe/v21nspea06.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2017. CURADO, Marcelo. Industrialização e desenvolvimento: uma análise do pensamento econômico brasileiro. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ecos/v22n3/02.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2017.

FEE Dados. Disponível em: http://feedados.fee.tche.br/. Acesso: 15 maio 2017. GUJARATI, D. N. Econometria Básica. 3.ed. São Paulo, Pearson Makron Books, 2000. p.200.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.



COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017









